



UNICAMP



SITUAÇÃO VACINAL DE PACIENTES INTERNADOS EM ENFERMARIA DE PEDIATRIA

Palavras-Chave: Imunização; Crianças; Adolescentes.

Autor:

GEORGE INOCÊNCIO, FCM – UNICAMP

ROBERTA VACARI DE ALCANTARA, FCM – UNICAMP

INTRODUÇÃO:

A imunização atua modulando o sistema imunológico na produção de anticorpos específicos contra patógenos, ajudando a controlar e suprimir doenças endêmicas, globais e emergentes, e reduzindo a morbimortalidade de doenças preveníveis (Younger, 2016; CDC, 2022). No Brasil, a vacinação obrigatória para crianças passou a ser considerada política pública em julho de 1977, com o Programa Nacional de Imunização (PNI) e o Calendário Vacinal válido em todo o território nacional. Desde então, a vacinação tem sido uma importante intervenção de saúde pública, com grande impacto na redução de doenças antes prevalentes (Domingues, 2020).

Nos últimos anos, entretanto, as coberturas vacinais têm sido progressivamente menores por diversos motivos (Unicef, 2023). Diante deste cenário, muitas justificativas passaram a ser atribuídas à diminuição, como hesitação e negação da aplicação de vacinas na população pediátrica do Brasil, contando com o agravamento após o período da pandemia de Covid-19, com queda brusca da cobertura para várias vacinas, como a primeira dose da vacina contra poliomielite, que apresentou queda de 98,3% para 70,3% entre 2015 e 2021 (Unicef, 2022).

Em 2023, notou-se uma melhora da cobertura vacinal infantil brasileira, com um aumento de oito imunizantes quando comparado ao ano de 2022, após implementação de estratégias pelo Ministério da Saúde, como o Movimento Nacional pela Vacinação (Brasil, 2023). O que confirma a importância da manutenção e fortalecimento de políticas públicas voltadas à divulgação e promoção de informações sobre vacinação para população geral e profissionais da saúde em geral.

Diante da relevância do tema e dos atuais desafios para a Saúde Pública, este estudo tem por objetivo verificar a cobertura vacinal de crianças e adolescentes internados no Hospital de Clínicas da Unicamp e identificar dados demográficos e clínicos relacionados à situação vacinal.

METODOLOGIA:

Este estudo caracteriza-se por ser transversal e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 68421623.5.0000.5404). Os responsáveis pelas crianças e adolescentes internados na Enfermaria de Pediatria do Hospital de Clínicas da Unicamp entre 2023 e 2024 foram convidados a participar do estudo. Foram incluídas crianças e adolescentes após assinatura do Termo de Consentimento e Termo de Assentimento e disponibilização da carteira de vacinação.

Os pacientes que participaram da pesquisa tiveram as suas carteiras de vacinação avaliadas segundo o PNI para definição de situação vacinal atualizada e atrasada (Brasil, 2023). Além disso, outras informações foram incluídas na ficha de coleta de dados: idade, sexo, escolaridade dos pais, renda familiar, auxílio financeiro, situação vacinal dos pais contra Covid-19, motivo da internação, internações anteriores, presença de comorbidades, acompanhamento médico (puericultura).

Os dados foram avaliados através de análise estatística descritiva e comparação entre os grupos por teste de Mann-Whitney para variáveis quantitativas e, por teste qui-quadrado ou exato de Fisher para variáveis categóricas. O nível de significância adotado para os testes estatísticos foi de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram realizadas 99 entrevistas com os responsáveis, avaliação das carteiras de vacinação de pacientes internados. A idade dos pacientes incluídos variou entre 1 mês e 14 anos de idade (mediana=25meses), 61,6% dos pacientes eram do sexo masculino e 56,6% dos pacientes possuíam uma ou mais comorbidades. A maioria das famílias (69,7%) referiu renda familiar de até dois salários mínimos e 41,4% relatou receber algum auxílio financeiro.

O acompanhamento médico dos pacientes ocorreu em UBS (31,3%), em UBS e ambulatório de especialidades (42,4%) dos pacientes realizaram puericultura em Unidade Básica de Saúde (UBS) e 42,4% tiveram acompanhamento médico em UBS e Ambulatório de Especialidades. Apenas 3% dos participantes realizaram acompanhamento em serviço particular e 5,1% em serviço particular e Ambulatório de Especialidades.

O atraso vacinal foi identificado em 57,6% dos pacientes entrevistados que não apresentavam contraindicação à vacinação de acordo com comorbidades. A situação vacinal dos pacientes com comorbidades pode ser visualizada na tabela 1.

Pacientes com história de internações anteriores frequentes apresentaram situação vacinal desatualizada, quando comparados aos pacientes sem história de internação anterior ($p=0,01$; teste qui-quadrado). Também, pacientes com história de seguimento de puericultura tinham situação vacinal atualizada quando comparados com os que não faziam seguimento ($p=0,02$; teste exato de Fisher). Dentre os pacientes com situação vacinal atualizada, 85,7% haviam passado por consulta de

puericultura nos últimos 12 meses, enquanto 78,9% sem seguimento apresentavam vacinação atrasada no mesmo período.

Tabela 1. Situação vacinal entre os pacientes com e sem comorbidades.

Situação vacinal	Com comorbidades (N=56)	Sem comorbidade (N=43)
Atualizada	20 (35,7%)	22 (51,2%)
Atrasada	36 (64,3%)	21 (48,8%)

Em relação a vacinação contra Covid-19, foi evidenciado maiores taxas de atraso vacinal entre o grupo de pacientes sem comorbidades (26.7%), enquanto que 37.0% dos pacientes internados com comorbidade foram imunizados com uma ou mais doses do imunizante.

Dentre a amostra avaliada, 23,2% dos participantes não tinham indicação de imunização contra Covid-19 e do total de 76,8% com indicação, apenas 32,9% cumpriram com a agenda vacinal estabelecida. Foi evidenciado a taxa de 34,8% da realização de, ao menos, uma dose do imunizante pelo grupo de pacientes com status vacinal atrasado, frente a 30,0% do grupo com vacinação atualizada.

Não houve diferença estatística entre a escolaridade dos pais e a situação vacinal da criança em reação à vacina contra Covid-19 e outras vacinas. Também, não houve diferença entre a escolaridade dos pais e a situação vacinal deles em relação à vacinação contra Covid-19. A maioria das mães (93/95) e dos pais (77/82) referiram duas ou mais doses da vacina contra Covid-19.

CONCLUSÕES:

A maioria dos pacientes avaliados apresentavam atraso vacinal.

Atraso vacinal foi mais frequente entre crianças e adolescentes sem seguimento de puericultura e com antecedente de internações hospitalares prévias.

A maioria das mães dos pacientes apresentação situação vacinal atualizada contra Covid-19.

A escolaridade dos pais não se relacionou ao atraso vacinal das crianças contra Covid-19 e outras vacinas, e também dos pais contra Covid-19.

BIBLIOGRAFIA

Brasil. Ministério da Saúde. **Brasil reverte tendência de queda nas coberturas vacinais e oito imunizantes do calendário infantil registram alta em 2023**. Ministério da Saúde. 2023. Disponível

em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/brasil-reverte-tendencia-de-queda-nas-coberturas-vacinais-e-oito-imunizantes-do-calendario-infantil-registram-alta-em-2023>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Calendário Nacional de Vacinação**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>.

DOMINGUES, C.M.A.S et al. **46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados**. Cad Saúde Pública, 2020;36:e00222919.

Immunize.org. CDC **Statistics demonstrate dramatic declines in vaccine-preventable diseases when compared with the pre-vaccine era**. Disponível em: <https://www.immunize.org/wpcontent/uploads/catg.d/p4037.pdf>.

UNICEF. **UNICEF lança Busca Ativa Vacinal para enfrentar retrocesso na imunização infantil**, 2022. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/unicef-lanca-busca-ativa-vacinal-para-enfrentar-retrocesso-na-imunizacao-infantil>.

YOUNGER, D.S; YOUNGER, A.P; GUTTMACHER, S. **Childhood Vaccination: Implications for Global and Domestic Public Health**. Neurologic Clinics 2016; ISSN:0733-8619, Vol: 34, Issue: 4, Page: 1035-1047